

Reuniões Públicas - Palestras das Reuniões - Divulgação Doutrinária		
Quarta-feira	20:00 h	Assistência Espiritual - Passes
		Atendimento Fraterno (Entrevistas)
	Expositor	Tema das Palestras
09/01	Aurea	O mau momento
16/01	Francisco	Perante inimigos
23/01	Evandro	Viva em paz
30/01	Augusto	Recurso da bondade
Quinta-feira	20:00 h	Estudo Sistematizado (informações na secretaria)
Sábado	10:00 h	Assistência Espiritual - Passes
		Atendimento Fraterno (Entrevistas)
	Expositor	Tema das Palestras
12/01	Terezinha	Função educativa
19/01	Augusto	O mau momento
26/01	Áurea	Perante inimigos
Domingo	10:00 h	Divulgação Doutrinária

SÚPLICA À MÃE SANTÍSSIMA

Senhora:

Eis-nos de retorno aos caminhos luminosos apresentados pelo vosso Filho Jesus há quase dois mil anos: fê e irrestrita confiança em Deus, amor ao próximo como a si mesmo e entrega total à caridade, sem, a qual, não há salvação.

Há muito tempo planejamos seguir a trilha libertadora, mas distraídos pelas ilusões seguimos rumos diferentes e angustiados.

Hoje, porém, depois de vivenciadas inomináveis angústias, estamos de volta ao rebanho daquele que é o Caminho da Verdade e da Vida.

Sabemos que, enquanto o mundo moderno estertora sob os camartelos do ódio e da insensatez que o ser humano criou para si mesmo, verais, Senhora, por esses filhos aturidos que vos foram confiados na cruz...

O pranto, na Terra, se avoluma assustadoramente nos olhos aflitos que perdem lentamente a faculdade de ver com clareza, ao tempo em que a revolta domina a orgulhosa cultura que a civilização elaborou ao largo dos milênios, ante as ameaças de extinção que se vem impondo alucinadamente...

Os horrores da violência, do crime e das guerras individuais, coletivas e internacionais, tomam conta das sociedades, demonstrando a quase nulidade das gloriosas conquistas da ciência, do pensamento, da tecnologia...

As mulheres e os homens encontram-se assinalados pelo desencanto, fugindo na direção dos prazeres, a que se entregam insensatamente, porque se perderam no bátrato das próprias necessidades, que não têm sabido discernir, quais as que são relevantes em relação às secundárias e sem importância.

O orgulho impera e a indiferença pelo destino das demais criaturas caracteriza estes dias de ansiedade, de medo e de solidão.

É certo que existem doações de amor e de sacrifício, lutas de redenção e trabalhos dignificadores em quase toda parte, não porém, o suficiente para a construção do reino de Deus nos corações.

Em razão dos sofrimentos que campeiam, rogamos, Senhora, que derrameis a luz do discernimento e a paz dos sentimentos nas existências desarvoradas, informando que, enquanto o amor de Jesus permanecer no mundo, não se apagará das mentes nem dos corações a presença da esperança.

Intercedei por todos aqueles que se deixaram enregelar pelo ódio, endurecer-se pelos desencantos e frustrações, a fim de que a sociedade descubra o seu rumo de segurança.

Ontem, aqui semeastes o amor, a caridade e o perdão, enquanto Roma perseguia e assassinava os discípulos do vosso Filho.

As perseguições, no entanto, ainda prosseguem, temerárias e perversas. Não mais praticadas pelo império dos Césares, dominado pela volúpia do poder mentiroso que ruiu, como tudo quanto é transitório no mundo, substituídas pelo materialismo e pela crueldade.

Naqueles dias já passados, eram os de fora da grei que crucificavam, martirizavam e matavam os seguidores do vosso Filho.

Hoje são os próprios discípulos que se disputam primazias e infelicitam os que são fiéis aos postulados de amor, com os quais eles não concordam...

Tende compaixão, Mãe Amantíssima de todos nós, e ajudai-nos a ser fiéis até o fim, sem reclamações nem desânimo, servindo incansavelmente, certos de que, na etapa final, poderemos ver e ouvir o vosso Filho, informando-nos: - Vinde a mim, servidores fiéis, eu vos tenho aguardado em paz.

Joanna de Ângelis

Página psicografada pelo médium Divaldo Pereira Franco, na manhã de 22 de Maio de 2007, junto à casa onde desencarnou Maria, a mãe de Jesus, em Éfeso (Esmirna), na Turquia.

Boletim Informativo



Seara Espírita

Joanna de Ângelis

EDITORIAL



Após as experiências vividas em 2007 o que devemos esperar para 2008...

Dezembro foi realmente um mês especial e maravilhoso. Os programas da mídia televisada e escrita mexeram com a emoção e sensibilidade das pessoas e em todos setores sentimos o despertamento para ações sociais.

Nós que estamos evoluindo diariamente, gostaríamos que este espírito natalino adentrar-se no coração de todos e que houvesse a continuidade dessas ações.

Infelizmente passados estes momentos festivos grande parte da humanidade deixa-se envolver pelo egoísmo.

A última mensagem do livro "Dias Gloriosos", psicografado pelo Divaldo Franco traz a mensagem da nossa querida Joanna de Angelis intitulada - **Despojamento**. Começa explicando que o grande adversário da soberba, filha diletta do egoísmo, é o despojamento.

Vasculhando os sentimentos profundos, percebe que muitos dos fatores que justificam comportamentos enfermicos, que se apresentam nos círculos sociais,

são tramas do personalismo, que dá origem ao orgulho, que é a matiz indefesa das discriminações condenáveis.

No egoísmo e no orgulho reforça a raiz da hediondez que conduz o individuo aos caminhos da arrogância, da falsa superioridade, distanciando da humanidade que é a conquista insuperável da evolução.

O exercício da humildade estabelece a necessidade do despojamento de valores verdadeiros porque são de constituição ilusória.

O ato de despojar-se de tudo quanto lhe é supérfluo, não acumulando coisas inúteis, lembrando-se dos menos favorecidos dá-se um grande passo para livrar-se do orgulho e do egoísmo, abrindo espaço para instalação de reflexões plenificadoras, êxtases reluzentes e paz duradoura, caminhando para a felicidade.

Façamos de 2008, um ano de despertamento social e humanitário, participando ativamente junto as instituições que labutam para fazer melhor o mundo de amanhã.

Tenhamos "Despojamento" como objetivo e meta.

Fraternamente
Presidente Elcio Luiz Menni

Janeiro/2008

XI

Torna-se amigo de todas pessoas.

A Amizade é um tesouro do Espírito, que deve ser repartido com as demais criaturas.

Como o sol, irradia-se e felicita quantos a recebem.

Há uma imensa falta de amigos na Terra, gerando conflitos e desconfiança, desequilíbrio e insegurança.

Quando a amizade escasseia na vida, o homem periga em si mesmo.

Sê tu o amigo gentil, mesmo que, por enquanto, experimentes incompreensão e dificuldades.

Vida Feliz

Divaldo P. Franco pelo espírito
Joanna de Angelis

Seara Espírita Joanna de Ângelis

Rua Dr. João Keating, nº107
Botafogo - Campinas/SP
CEP 13070-230
Tel: (19) 3213-7856 - 3213-0809
searaespírita.angelis@bol.com.br

**A TUA
COLABORAÇÃO
É
IMPORTANTE**
Participe do nosso
quadro associativo
- informações na
secretaria -

Testemunhas outras, há, do teu pelear na Terra, que te seguem e anotam as boas como as más realizações, um dia apresentando-se à tua consciência com as dulcíssimas conso-lações ou com os espículos das suas duras incriminações. Conforme te conduzas, atrairás semelhantes dentre os Espíritos que pululam na Erraticidade.

Rumos Libertadores – Joanna de Angelis

Mensagens desse porte, nos chama à responsabilidade e principalmente quanto à nossa conduta, pois estaremos diante de testemunhas, onde a mais importante será a nossa própria consciência. Nesse caso, vale sempre a pena uma pequena reflexão a respeito do que é ser espírita. E isso é uma necessidade, porque é bastante comum ouvir pessoas dizerem: “Estou no Espiritismo faz dez anos, mas ainda não sou espírita, ainda sou neófito nos ensinamentos espíritas”. Assinala Divaldo Franco que trata-se de um desculpismo, porque, para ser espírita, basta adotar os postulados da Doutrina Espírita: a crença em Deus, a crença na imortalidade da alma, na comunicabilidade dos Espíritos, na reencarnação, na pluralidade dos mundos habitados e no Evangelho de Jesus. Eis aí, o código que define a criatura espírita, e de posse desse código, devemos procurar constatar a proposta de Kardec, em nós mesmos, de que: *o verdadeiro espírita é aquele que procura ser melhor hoje do que ontem, e amanhã melhor do que hoje.*

Paulo de Tarso, o Apóstolo dos gentios, com a veemência que sempre o caracterizou, dizia para ser “gelado ou ardente, não morno”. Hoje se diz na linguagem do dia-a-dia: de um lado ou de outro, não em cima do muro. Aquele que fica no meio é pusilânime, que sempre adere ao vencedor. É um indivíduo neutro, porém, torna-se negativo; não corre riscos, mas também não progride; não desenvolve uma escala de valores éticos. O Espiritismo nos exige compromissos e esses compromissos são as responsabilidades perante a nossa própria consciência e a conscientização da responsabilidade pelo comportamento adotado. É muito comum também se dizer: “Eu sou ainda imperfeito, e eu me permito esse tipo de atitude porque sou imperfeito”. Todos os somos imperfeitos, e quando erramos, não devemos recorrer a mecanismos de justificação; devemos simplesmente nos empenhar mais e mais, seja para limar uma aresta que ainda nos incomoda, ou ainda, para fechar uma brecha para não reincidir no mesmo erro. E com isto, estaremos sempre aptos às responsabilidades que nos cabem no desempenho de nossas tarefas espíritas, gelado ou ardente, não morno.

Nada obstante, dentre os princípios espíritas, um que nos chama bastante a atenção é atendermos às propostas constantes em o Evangelho de Jesus. Em uma sociedade que anda conturbada, “parece” mesmo não haver lugar para quem abraça a Doutrina de Jesus desvelada dos enigmas e libertada das mazelas e desvios que sofreu através dos séculos. Desvios sim, porque Jesus, como nos recorda o Espírito Amélia Rodrigues, *é o Mensageiro Incomparável do Amor, mas utilizaram-no para guerras de interesses inconfessáveis; Libertador por excelência, foi utilizado para justificar comportamentos escravoca-*

tas e absurdos; Amigo de todos, tornaram-no divisor de grupos e indivíduos; Imensurável em Sua grandeza, permanece incompreendido ba mensagem de que se fez portador, e para explicá-la, elaboraram teologias complexas e confusas, quando em todos os tempos, os “puros de coração” e os “simples de espírito” sempre puderam compreendê-la e vivê-la sem qualquer afetação.

Então, o momento é grave e cabem nesse momento grave, compromissos que não podem e não devem ser postergados. É a benfeitora de nossa casa, Joanna de Angelis, assinalando em outra de suas obras – Jesus e o Evangelho à Luz da Psicologia Profunda -, quatro procedimentos que cabem aos espíritas e que não podem ser postergados: *proclamar a Era Nova, a era do Espírito; demonstrar a existência do mundo causal pela lógica e pelo bom senso, assim como através dos fatos da mediunidade dignificada; demonstrar a anterioridade do Espírito ao corpo e demonstrar os incomparáveis recursos saudáveis defluentes da conduta correta, dos pensamentos edificantes, da ação no bem ininterrupta.* Assim agindo, estaremos cumprindo essas etapas cuja responsabilidade é de cada um de nós e poderemos auxiliar os problemas do mundo, tão bem ilustrados pelo Espírito Bezerra de Menezes, e que passamos a seguir: *O mundo está cheio de ouro. Ouro no solo, ouro no mar, ouro nos cofres. Mas o ouro não resolve os problemas da miséria.*

O mundo está repleto de espaço. Espaço nos continentes, espaço nas cidades, espaço nos campos, mas o espaço não resolve o problema da cobiça.

O mundo está repleto de cultura. Cultura no ensino, cultura na técnica, cultura na opinião. Mas a cultura da inteligência não resolve o problema do egoísmo.

O mundo está repleto de teorias. Teorias na ciência, teorias nas escolas filosóficas, teorias nas religiões, mas teorias não resolvem o problema do desespero.

O mundo está repleto de organizações. Organizações administrativas, organizações econômicas, organizações sociais. Mas as organizações não resolvem os problemas dos crimes.

Para extinguir a chaga da ignorância que acalenta a miséria; para dissipar a sombra da cobiça que gera a ilusão; para exterminar o monstro do egoísmo que promove a guerra; para anular o verme do desespero que promove a loucura e para remover o charco do crime que carrega o infortúnio o único remédio eficiente é o Evangelho de Jesus no coração humano.

Sejamos, assim, valorosos, estendendo a Doutrina Espírita que o desentranha da letra, na construção da Humanidade Nova, irradiando a influência e a inspiração do Divino Mestre, pela emoção e pela ideia, pela diretriz e pela conduta, pela palavra e pelo exemplo.

Augusto Cantusio Neto (Vice Presidente da Área Doutrinária da Seara Joanna de Ângelis)

Natural que, durante o nosso trânsito terreno pelas vias da reencarnação, envoltos pelo turbilhão das ocorrências perturbadoras que marcam estes dias de profundas modificações, sintamos-nos, não raro, lutando contra a correnteza dos acontecimentos infelicitadores.

A falta de estímulo para continuar na conquista do pão pelo trabalho dignificador, o sofrimento interior sem aparente explicação, a melancolia dominadora, a incompreensão dos amigos, a ausência do ente querido, a frustração ante as expectativas não logradas, as enfermidades dilaceradoras são fenômenos que permeiam a vida de inúmeras criaturas que se sentem desamparadas e solitárias.

Somando-se a isso, a massificação das idéias materialistas, esculpidas nos conceitos da felicidade alicerçada na posse transitória, nos acúmulos amoeitados, no culto ao corpo em completo detrimento dos valores espirituais, arrasta pessoas sem conta à comportamentos inquietadores, à revolta surda, à depressão silenciosa.

Imperioso, nestas horas, a presença de uma fé religiosa robusta que aponta para o rumo da imortalidade da alma, da pluralidade dos mundos, da comunicabilidade entre os Espíritos, abrindo espaços a um dilatar de consciência de que em verdade nunca estivemos, não estamos e, jamais estaremos desamparados pela Misericórdia e pelo Amor de Deus.

Conforme teve oportunidade de anotar Mateus: “Vosso Pai sabe o que vos é necessário, antes de vós lhe pedirdes.”

Obviamente que a assertiva grafada pelo apóstolo, não isenta-nos de nossas responsabilidades ante nossas próprias plantações, mas ao contrário, exorta-nos a que busquemos através de uma sintonia com o Criador, os mecanismos que nos levem a vencermos as vicissitudes, rumando à plenitude que nos aguarda.

Neste campo, conforme assevera irmã Joanna de Ângelis na sua obra “**Plenitude**”, a prece é o meio pelo qual se produz uma sintonia mental com Deus. Recurso mirífico mais acessível para permitir à criatura a comunicação com o Criador, é fonte invisível de energias sutis, as quais facultam a união da alma com o Genitor Divino, por cujo meio haurimos as forças e a inspiração

vinda de bons amigos espirituais protetores, para os conhecimentos difíceis da existência.

Por isso, quando Allan Kardec indaga aos mentores do Mundo Maior, na questão 491 de “**O Livro dos Espíritos**”, qual a missão do Espírito protetor, recebe como resposta que a tarefa deles é qual a de um pai em relação aos filhos, a de guiar o seu protegido pela senda do Bem, auxiliando-o com seus conselhos, consolando-o nas suas aflições e levantando-lhe o ânimo nas provas da vida.

Estamos sempre amparados!

Por mais difícil os problemas do momento, por mais acerbas as aflições que nos visitam, por mais dilaceradores os sofrimentos que experimentamos, sigamos intimoratos junto ao Divino Médico das Almas.

Naqueles dias, quando a humanidade se debatia sob a chibata do Império Romano que dominava praticamente todo o mundo conhecido, fomentando a dor, a miséria e o sofrimento, veio Jesus, que inaugurou uma era de esperança, prometendo jamais deixar a sós quem quer que n’Ele confiasse e se entregasse ao Pai.

A partir de então, ninguém mais ficou em solidão.

Como escreve com imensa beleza irmã Joanna de Angelis, quem visse o Doce Galileu na cruz, naquela tarde funesta e tenebrosa, entre dois ladrões e sob a zombaria dos trêfegos e aturdidos do mundo, pensaria que estava diante de um vencido e abandonado, que a morte logo arrebataria. No entanto, Ele estava em vinculação estreita com Deus, muito além das percepções humanas, cercado por legiões de cooperadores espíritas do Seu Reino, preparando-Se para a libertação, a fim de logo mais retornar em gloriosa ressurreição, demonstrando a Sua e a imortalidade de todas as criaturas.

Desse modo, quando, por qualquer motivo, nos sintamos em abandono, aparentemente desamparados e sem amigos, sob sofrimentos e angústias, pensemos em Jesus, percebendo que sempre estaremos amparados, jamais experimentando solidão.

Evandro Piza (Seara Joanna de Ângelis)

Ajude a construir um futuro melhor

Seja um sócio educador *E fácil ser. Amigo do*

Núcleo Assistencial Espírita Jerônimo Mendonça

Rua 11, nº514- Jd. Campo Belo II—Campinas/SP

CEP 13012-970

Fone (19) 3225-9935

jeronimomendonca@mpc.com.br

